

SAÚDE MENTAL E DOR LOMBAR CRÔNICA

Maria Elenice Quelho Areias, Neusa Maria Costa Alexandre, M. A. A. Moraes¹
CECOM,FCM/UNICAMP

Resumo

Diversas pesquisas sobre Saúde do Trabalhador apontam para a existência de uma relação causal entre algumas condições de trabalho e os impactos negativos à saúde e fornecem evidências de que a maneira como se trabalha, ou como o ambiente de trabalho está organizado, pode contribuir para o aparecimento de estresse ocupacional, o que, por sua vez pode acarretar em sérios problemas à saúde física e/ou mental do trabalhador. Os distúrbios osteomusculares, particularmente a dor lombar, representam um complexo problema de saúde pública por serem uma das mais importantes causas de incapacidade e absenteísmo em trabalhadores. Os objetivos desse estudo, através de uma equipe multidisciplinar, foram: 1. comparar os resultados da Saúde Mental e dos Fatores de Risco da população geral da universidade com os dos pacientes atendidos pela fisioterapia do CECOM e, 2. caracterizar os trabalhadores de uma universidade, com dor lombar crônica, atendidos no Centro de Saúde. Foi utilizado o instrumento transcultural SWS – Survey© na sua forma reduzida. Os resultados indicam que a saúde mental dos pacientes com dor lombar é significativamente menor do que a população geral dos trabalhadores o que significa que apresentam menor sentimento de bem estar, menor capacidade de enfrentar a realidade de forma construtiva e estão mais sujeitos ao risco de adoecimento físico e/ou emocional.

Palavras-chaves

Saúde Mental. Dor Lombar.

¹ E-mail: mmoraesm@uol.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.